



REALIZAÇÃO DE EXAME DE TOQUE RETAL E PSA EM HOMENS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE LIVRE DEMANDA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Jean Carlo Utteich (apresentador)¹
Ivana Loraine Lindemann²
Gustavo Olzanski Acrani³
Regina Inês Kunz⁴
Jossimara Poletini⁵

Resumo: O Câncer de Próstata (CP) é a segunda neoplasia maligna mais frequente entre os homens no Brasil, e o início de rastreamento depende de critérios médicos de riscos e benefícios, preconizado aos 50 anos de idade na população assintomática e 45 anos quando há histórico familiar da doença, e os exames incluem toque retal (TR) para verificação de nódulos palpáveis e dosagem sorológica de antígeno prostático específico (PSA). Caracterizar sociodemograficamente a população masculina atendida em ambulatório de livre demanda do sistema único de saúde. Foi realizado um estudo transversal no Ambulatório da Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS, Passo Fundo, RS. Os dados foram coletados por questionário aplicado por estudantes do Curso de Medicina a adultos e idosos que aguardavam atendimento médico no serviço, em maio de 2019. Após dupla digitação e validação dos dados, foi realizada análise estatística descritiva e as diferenças de idade e escolaridade entre os homens que realizaram ou não TR e dosagem de PSA foram avaliadas utilizando-se teste t de Student (dados apresentados em $n \pm DP$ (min-max)), com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS (parecer 3.219.633). Foram incluídos 22 homens, com idade média de $48,7 \pm 15,2$ anos (27-72), predominantemente da cor branca $n=17$ (77,3%), e todos os participantes sabiam ler/escrever, com média de $7,2 \pm 4,2$ anos (3-17) de estudo. Doze (54,5%) homens exerciam atividade remunerada, com renda média familiar de $2730,00 \pm 1511,00$ reais. Sobre os hábitos de vida, 5 (22,7%) reportaram tabagismo e 7 (31,8%) etilismo, e doenças crônicas como obesidade (10 (45,5%)) e diabetes e/ou hipertensão arterial (10 (45,5%)) foram observadas nos pacientes. Dados sobre a realização do TR e PSA foram obtidos de 21 e 20

¹ Acadêmico do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Passo Fundo – RS, jctteich@hotmail.com

² Professora Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Passo Fundo – RS, ivana.lindemann@uffs.edu.br

³ Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Passo Fundo – RS, gustavo.acrani@uffs.edu.br

⁴ Professora Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Passo Fundo – RS, regina.kunz@uffs.edu.br

⁵ Professora Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Passo Fundo – RS, jossimara.poletini@uff.edu.br



participantes, respectivamente. Observou-se que 4/21 (19%) realizaram TR ao menos uma vez, e a idade média desses pacientes foi de $62,7 \pm 8,1$ anos (51-69), sendo superior à idade dos que nunca realizaram o TR ($44,17 \pm 13,6$ anos (21-71), $p = 0,017$). A escolaridade entre esses grupos foi de $3,75 \pm 0,5$ anos entre os homens que realizaram o TR, e de $7,5 \pm 4,0$ anos entre os que não realizaram, $p = 0,08$. Em relação ao PSA, observou-se média de idade de $57,4 \pm 10,8$ anos (38-71), valor significativamente maior que a idade média de quem nunca realizou o exame, $39,3 \pm 13,1$ anos (27-77), $p = 0,003$. A escolaridade entre os homens que realizaram ou não o exame de PSA foi de $5,1 \pm 2,5$ anos e $8,3 \pm 4,5$ anos, respectivamente, $p = 0,07$. Adicionalmente, observou-se que dos 11 participantes que realizaram PSA, 3 (27,3%) realizaram também o TR. Os homens atendidos na atenção básica de saúde apresentam considerável taxa de tabagismo, etilismo e doenças crônicas, o que demonstra a necessidade de seu acompanhamento na rede básica de saúde. Os pacientes que realizaram exames de rastreamento do CP apresentam idade média preconizada pelos critérios médicos, e, embora não estatisticamente significativa, a média de anos de estudo é menor entre os pacientes mais idosos, o que reflete a realidade dessa população na região estudada.

Palavras-chave: Toque retal. PSA. Ambulatório. SUS.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral